

A DÉCADA PERDIDA BRASILEIRA

Natália Greche do Nascimento (UEM)¹

Maringá, Paraná, Brasil

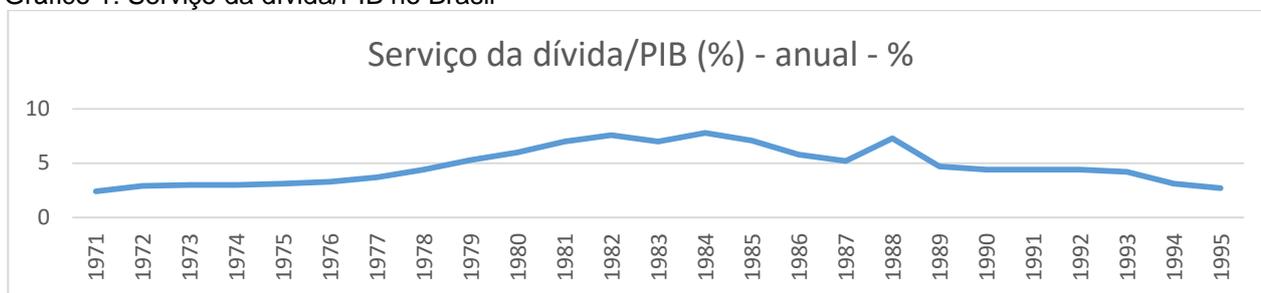
nataliagreche@gmail.com

Introdução: A década de 1980, na maioria dos países em desenvolvimento, foi marcada por um período de recessão e inflação alta, que é denominado na literatura econômica de ‘estagflação’. O Brasil também registrou o fenômeno da “estagflação”. Ambos os choques do Petróleo, a falência do fordismo e a instabilidade política mundial, ilustrada pela Guerra Fria, contribuíram para que o período fosse tachado como “perdido” economicamente para o Brasil. **Objetivos:** O objetivo geral do trabalho é analisar os fatores internos e externos que levaram o Brasil à crise na década de 1980 (a década perdida). Para tal, discutiremos a crise enfrentada pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), o choque de juros americano conhecido por “choque de juros de Volcker” e a instabilidade política que o Brasil enfrentava na época. **Metodologia:** Quanto ao objetivo, o trabalho utiliza o método científico de pesquisa exploratória, tendo-se em vista que ele visa explorar os fatores internos e externos que levaram o Brasil à década perdida. Quanto aos procedimentos técnicos, o trabalho utiliza a pesquisa bibliográfica (utilizando-se de livros e artigos) e a pesquisa experimental, ao analisar as relevantes variáveis econômicas, tais como: PIB, Inflação e dívida externa. Para tal, serão utilizados como fontes de dados, principalmente, o IPEADATA, IBGE e SGS BACEN. Os dados serão coletados para o período de meados da década de 1970 ao final da década de 1980. **Resultados:** Analisando-se os antecedentes históricos, verifica-se que os choques de petróleo constituíram um importante fator externo que contribuiu para a crise da década de 1980 no Brasil. Após a Segunda Guerra Mundial, o petróleo tornou-se crucial para que as nações se recuperassem tanto pelo seu uso como combustível para as indústrias em desenvolvimento, quanto como importante produto de exportação. Entretanto, o seu mercado era controlado por poucas empresas, que ditavam as regras da produção e comercialização como um cartel. O Primeiro Choque do Petróleo aconteceu em 1973 e foi ocasionada pelo embargo feito pelos árabes aos países que apoiavam Israel na Guerra do Yom Kippur, como era o caso dos EUA e dos Europeus, deixando-os preocupados acerca do suprimento de combustível à suas indústrias em expansão. Diante da baixa oferta, o preço do barril de petróleo aumentou quase 400%, segundo o IPEADATA. Após um período de intervenções por parte da OPEP e estabilização dos preços, a Revolução Iraniana em 1979 interrompeu a produção do país. Essa redução levou a Arábia Saudita a elevar seus preços a

¹ Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET- Economia)

níveis recordes, alcançando o valor de US\$ 42,00 por barril. Esta situação ficou conhecida como Segundo Choque do Petróleo. Os choques do petróleo causaram graves consequências econômicas para diversos países, inclusive para o Brasil, tais como: inflação, queda da produção e das exportações, o que prejudicou a obtenção de divisas. O choque de juros do Volcker também é visto como importante fator externo que contribuiu para a crise no Brasil na década de 1980. Com o fim do sistema Bretton Woods (e, portanto, do padrão ouro-dólar) e diante da instabilidade econômica da década de 1970, a inflação dos EUA chegou a atingir dois dígitos. Para freá-la, Paul Volcker, então presidente do Federal Reserve (Fed), elevou a taxa de juros americana de 10,94% em 1979, para 19,1% em 1981. O choque de juros de Volcker logrou êxito no controle da inflação, porém inflou a dívida que a maioria dos países em desenvolvimento havia contraído dos EUA, indexadas à sua taxa de juros. O Brasil estava entre esses países, assim como grande parte da América Latina.

Gráfico 1: Serviço da dívida/PIB no Brasil



FONTE: BCB-Depec. Valores anuais em %

Conclusão: como conclusão verifica-se que a crise da década de 1980 no Brasil (década perdida) foi caracterizada por uma situação de estagflação (recessão e alta inflação) e de elevação da dívida externa, sendo esta crise ocasionada tanto por fatores internos quanto externos, tais como a crise da OPEP e o choque juros de Volcker.

Palavras-chave: Economia, Crise, Brasil.

Referências:

PERTUSIER, Rafael Resende. **Sobre a eficácia da OPEP como cartel e de suas metas como parâmetros de referência para os preços do petróleo.** 2004. 131 folhas. Dissertação de mestrado em economia – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

DANTAS, Fernando. Paul Volcker é símbolo de aperto financeiro. **Estadão**, São Paulo, nov. 2008. Disponível em: <http://internacional.estadao.com.br/noticias/eua,paul-volcker-e-simbolo-do-aperto-financeiro,284528> Acesso em 13/06/2015.

IPEA. Petróleo: da crise aos carros flex. **Desafios do desenvolvimento**, edição 59, ano 7. 2010.